



Movimento Nacional
Pró Convivência Familiar e Comunitária

Reunião do Grupo Gestor do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária 05/02/2024

No dia 05 de fevereiro de 2024 às 14:00h, por meio da Plataforma google meet, foi realizada uma reunião do Grupo Gestor do MNPCFC com os seguintes participantes: Fernanda Flaviana, Ivan Ferreira, Patrick Reason, Roney Marques, José Carlos Sturza, Dayse Bernardi, Lorenzo Delaini, Dalizia Amaral, Débora Vigevani, Estela Argolo, Amparo Seibel, Gilcilene Almeida, Perina Costa, Sérgio Marques, Elaine Lubarino e Raum Batista; como convidada esteve presente a Ana Cândida Aires; e da equipe da Providens estiveram presentes o Leonardo Fontes, Rebeca Rezende, Ana Livia e Sophia Martins. A reunião foi iniciada por Lorenzo Delaini que realizou a leitura da Carta Encíclica do Papa Francisco, refletindo como a amizade social e fraternidade podem contribuir para o bem comum e a justiça social. Ele reforçou que o Movimento Nacional deve continuar firme na luta em defesa das crianças e adolescentes, trabalhando a cada dia para avançar na garantia de direitos.////

Na sequência, Fernanda agradeceu o momento de acolhida realizado por Lorenzo e iniciou a discussão sobre o **Seminário Minha Vida Fora do Acolhimento**, afirmando que o evento será realizado nos dias 20, 21 e 22 de março em Belo Horizonte e que a programação está sendo fechada. Ela destacou que teve uma reunião com Mariana Incarnato, uma das apoiadoras do Seminário que mora na Argentina, além de conversar constantemente com Débora Vigevani, Claudia Cabral e Patrick Reason, com o objetivo de pensar a melhor forma de programar e desenvolver as atividades para a ocasião. Desta forma, afirmou que dia 20 acontecerá um café da manhã entre os jovens egressos e membros do MNPCFC e posteriormente, os membros participarão da reunião do Grupo Gestor (GG) e os jovens se reunirão para que seja desenvolvido um documento com propostas de melhoria no processo de saída dos Acolhimentos Institucionais. Em seguida, Fernanda afirmou que tentará realizar uma programação cultural com a participação de todos. No dia 21, durante o período da manhã, será realizada uma Mesa de Abertura e em seguida as Palestras Magnas, que contarão com a presença de jovens que estiveram em Acolhimento Institucional. A primeira delas é Tatiane, uma das representantes dos jovens egressos da América Latina, que mora na Argentina e abordará sobre “A forma do Ativismo entre pares: Ressignificar nossa história em vista a transformação dos cuidados”. Em seguida,



Movimento Nacional
Pró Convivência Familiar e Comunitária

Patricia Rodrigues, representará o Brasil falando sobre os “Desafios e Boas Práticas no Processo de Desacolhimento”; e por fim, Mariana Incarnato falará sobre o “Panorama Latino-Americano sobre a transição de jovens egressos do Acolhimento”. No período da tarde, Fernanda destacou que a programação não está totalmente fechada, mas que serão desenvolvidas duas mesas que abordarão sobre os “Estudos e pesquisa sobre juventudes egressas no Brasil” e “Estudos e pesquisa sobre juventudes egressas no Brasil do Mundo” a partir da participação de alguns pesquisadores que são egressos ou discutem sobre o tema. No dia 22, durante o período da manhã, Fernanda afirmou que será abordado sobre os “Desafios da Adolescência no Acolhimento e o processo de transição para a saída”, havendo a participação do Grupo Nós e da Casa dos Anjos, um Acolhimento Institucional de referência em Belo Horizonte. Ela afirmou que cada participante abordará sobre um ponto específico do tema e que em cada mesa haverá a presença de jovens egressos. Na sequência, será discutido sobre as “Experiências de apoio às juventudes egressas nacionais e internacionais”, que contará com palestrantes do Chile, México, Peru e Portugal. Durante o período da tarde, será promovida uma mesa com a temática “Políticas Públicas em Prol do Direito à Convivência Familiar e Comunitária e Apoio às Juventudes Egressas de Cuidados Alternativos” e, até momento, Fernanda informou que foram convidados representantes do Conanda, Conselho Nacional de Assistência Social e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Somado a isso, destacou que, entre o intervalo das mesas, os jovens farão apresentações culturais e artísticas; pequenos vídeos com depoimentos e falas sobre o tema, além de ser exibido um curta metragem. Quanto à elaboração dos artigos sobre egressos, Fernanda destacou que todos do Movimento estão convidados a escrever e que houve a confirmação de pesquisadores nacionais e internacionais. Por fim, Fernanda afirmou que, até o momento, estão confirmados 26 jovens egressos de várias regiões do Brasil e América Latina; e que a ideia é que este número aumente para 50 pessoas. /// Posteriormente, passou a palavra para Raum Batista, Ivan Ferreira, Roney Marques e José Carlos que ficaram responsáveis pela **realização de encontros com egressos de Acolhimento Institucionais**. Dessa forma, Raum Batista explicou que na última reunião do Grupo Gestor surgiu a ideia de realizar, no maior número de regiões possíveis, grupos focais com os jovens egressos antes do Seminário para oportunizar a ampliação de falas e relatos sobre o tema e possibilitar um encontro e a



Movimento Nacional
Pró Convivência Familiar e Comunitária

construção de um documento. Para tanto, ele elaborou um roteiro padronizando as perguntas utilizadas, para que os membros do MNPCFC pudessem se nortear nos demais grupos focais. Raun afirmou que desenvolveu uma articulação com a gestão da Alta Complexidade que trabalha com jovens em repúblicas no Rio de Janeiro e que tem a previsão de realizar os grupos focais na última semana de fevereiro, com a participação de 10 a 12 jovens. Posteriormente, Sergio Marques destacou que os grupos focais têm como objetivo possibilitar que os egressos estejam em protagonismo durante todo o evento, a partir de um momento de discussão, troca de ideias, experiências e produção de uma carta de intenções que resulte, futuramente, em uma proposta de metodologia no Brasil. Ele destacou que esta é uma das propostas do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária e foi um dos temas muito discutidos durante a sua avaliação e, por isso, é extremamente importante a participação do MNPCFC na discussão desta política pública. Por fim, Sérgio afirmou que a participação de egressos de outros países é positiva por enriquecer a discussão e contribuir para a ampliação de estratégias de intervenção. Posteriormente, José Carlos se apresentou e explicou que a ideia seria realizar a mesma metodologia nos encontros preparatórios para testar sua funcionalidade e realizar ajustes para o dia 20 de março. Somado a isso, ele afirmou que os todos os encontros, tanto online quanto presenciais, devem ser realizados até o primeiro sábado de março para que todos enviem um relatório simples com as listas de presença e imagens registradas. Na sequência, Roney se apresentou e explicou que a proposta seria realizar encontros preparatórios e locais com os jovens, possibilitando uma maior diversidade de pessoas e Instituições, de modo que suas experiências sejam ouvidas e, posteriormente, reunidas e discutidas em março. Ele destacou que o público-alvo são os jovens egressos do Acolhimento que tenham, no momento da participação do encontro, entre 18 e 29 anos ou adolescentes presentes nestes espaços que estão perto de completar 18 anos, além de explicar que os encontros podem ser virtuais ou presenciais, havendo sugestões para ambas as modalidades; e que a sistematização do documento deve ser compartilhada e aprovada pelos seus participantes. Em relação ao roteiro, Roney destacou que o primeiro bloco de perguntas traz momentos de reflexão sobre o funcionamento da dinâmica dentro dos Acolhimentos, buscando compreender a trajetória dos jovens nesses espaços; os caminhos para a convivência familiar; os problemas enfrentados durante o



Acolhimento Institucional, Família Acolhedora ou República; as experiências que contribuíram para que os momentos difíceis fossem superados; as pessoas que ajudaram nesse processo; e sugestões para as construção das relações familiares. O segundo bloco, por sua vez, busca fomentar proposições dos jovens acerca da realidade vivenciada, identificando pelo menos cinco sugestões de melhoria das práticas de preparação e transição do serviço de acolhimento e fortalecimento dos vínculos familiares. Por fim, José Carlos afirmou que seria interessante que o grupo focal fosse encerrado com um agradecimento e com a afirmação de que o documento produzido será fidedigno ao que foi discutido pelos jovens. Posteriormente, Fernanda iniciou o momento para tirar dúvidas e Débora Vigevani perguntou se representantes da SMDCA e MDS seriam convidados para marcarem presença no Seminário; além de sugerir que haja a possibilidade de, após o evento, os jovens fazerem inclusões ou modificações no documento elaborado e apresentado. Por fim, Débora afirmou que pode acontecer de os grupos focais serem desenvolvidos em muitas cidades do sudeste e ele ser super representado, enquanto outras regiões, como o nordeste e o norte, ficariam sem representação. Ela destacou que seria necessário pensar em uma estratégia para que fossem desenvolvidos grupos de egressos nesses espaços. Posteriormente, Fernanda afirmou que os membros podem indicar os nomes dos representantes da SMDCA, MDS e demais Órgãos que ela entrará em contato, aproveitando a oportunidade para destacar que os egressos não pagarão as inscrições e que os membros que não puderem contribuir, poderão realizar uma inscrição solidária. Em seguida, ela afirmou que o evento será realizado presencialmente e será gravado, mas não será realizada a transmissão ao vivo. Em relação à possibilidade de alteração no documento dos jovens egressos, afirmou que se todos os membros estiverem de acordo, seria interessante pensar em um momento posterior para a realização de alterações. No que diz respeito à realização de grupos nas regiões norte e nordeste, Fernanda destacou que a Bahia e Belém possuem grupos de egressos e que vem conversando com pessoas para verificar a possibilidade de realização dos encontros. Ela finalizou destacando que os membros que quiserem podem se pronunciar para falar como está o andamento e se será possível realizar os grupos focais. Posteriormente, José Carlos afirmou que a ideia seria desenvolver um documento do evento e que não seria necessário que ele fosse finalizado no dia 20, mas que as ideias fossem amadurecidas com a participação nas



Movimento Nacional
Pró Convivência Familiar e Comunitária

palestras e momentos do Seminário e por isso, destacou a importância de pensar que os jovens se organizarem em uma comissão e que tenha a presença de um relator. Ele destacou que é importante fazer esta entrega formal no evento, mas que posteriormente poderiam ser feitas alterações. Por fim, José Carlos afirmou que seria muito importante ter a mesa de autoridades com representação de poder responsável pelo sistema de garantias de direitos, uma vez que seria um momento histórico e de peso para que esta transformação aconteça. Posteriormente, Patrick afirmou que é necessário ter clareza do que o Movimento quer como produto deste encontro, para que os próximos passos sejam tomados. Até o momento, segundo ele, é esperado que haja a realização dos encontros entre os jovens egressos e que se elabore um documento a partir disso, mas ele gostaria de acrescentar a produção de um vídeo do movimento de Care Leaver para ser exibido durante o Seminário. Segundo ele, Care Leaver se trata de uma comunidade internacional que realizou, em 2020, um evento com 2300 egressos de 80 (oitenta) países diferentes para discutir sobre o processo de saída dos Acolhimentos Institucionais. Deste modo, ele afirmou que esta participação seria muito importante, uma vez que, este grupo tem feito uma incidência contínua, criando Declarações, Manuais de incidência entre outros documentos que movimentam o cenário internacional. Somado a isso, Patrick salientou que no Brasil há um problema com a terminologia “egressos” e que, de fato, é necessário definir uma terminologia para ser usada no Seminário. Destacou que em inglês não se tem esta dificuldade, uma vez que, o termo Care Leaver se origina da palavra “caer” que significa cuidado, o que a torna menos agressivo que egresso. Diante disso, ele afirmou que possíveis traduções podem ser “Jovens com experiência de cuidado” ou “jovens em transição com experiência de cuidado”. Por fim, destacou que os Relatórios da Avaliação do Plano Nacional não foram impressos e pouquíssimas pessoas tiveram acesso a ele e ao Ebook “Minha vida Fora Dali”. Dessa forma, perguntou se não seria possível fazer uma cópia simples do ebook para cada participante do Seminário, por ele dialogar com a avaliação do Plano Nacional. Fernanda afirmou que o orçamento é um dificultador, mas que ela vai tentar conseguir algum financiador para isso. Somado a isso, afirmou que quem quiser trazer algum livro para a venda ou distribuição no evento pode ficar à vontade. Em relação a terminologia de egressos, afirmou que ela poderia ser substituída por “jovens com experiência em serviços de cuidados alternativos” e destacou que no cartaz do evento

está como “jovens que saem dos serviços de cuidados alternativos”. Posteriormente, Dayse perguntou se o evento contará com alguma representação de indígenas, quilombos e outros povos originários e se o Movimento fará um convite para a CPA do Conanda para indicarem algum jovem. Fernanda afirmou que vai verificar a possibilidade da participação de povos originários no Seminário, reiterando que se os membros tiverem alguma indicação, podem passar o nome que ela entrará em contato. Em relação à CPA, Fernanda afirmou que convidou uma jovem de Minas Gerais que foi do Acolhimento Institucional e do Acolhimento Familiar. Ela destacou que, caso tenham interesse, podem indicar outro nome. Na sequência, Dayse salientou que em relação ao documento, podem ser elaborados mais de um produto do Seminário: uma moção desenvolvida pelos próprios jovens; e um documento do Movimento citando sobre as alternativas de cuidado e a política de atendimento aos jovens que deixam o sistema protetivo. Ela finalizou afirmando que a participação de estudiosos de outros países pode contribuir positivamente para a elaboração do documento, por possuírem contato com experiências diferentes do Brasil, além de destacar que a entrega da moção dos jovens às autoridades será extremamente importante. Posteriormente, Fernanda destacou que os jovens egressos também estão escrevendo relatos de experiências para o livro do MNPCFC, que o prazo limite para escrever o artigo é dia 29 de fevereiro e que ele será finalizado e publicado até novembro de 2024. A pauta foi finalizada por Fernanda que agradeceu a José Carlos, Roney, Raum e Ivan pelas explicações sobre os grupos focais e afirmou que a metodologia para a realização será encaminhada para os membros.

////////////////////////////////////
Na sequência, Débora Vigevani afirmou que o Instituto Fazendo História está desenvolvendo a pesquisa **Boas Práticas**, com o objetivo de compreender quais as políticas direcionadas aos jovens que saem dos acolhimentos, para além das repúblicas. Ela destacou que o Instituto possui uma metodologia que se chama “Grupo Nós”, que é desenvolvida a cerca de 15 anos, e que o objetivo seria compreender, de forma mais aprofundada, esse cenário no Brasil. Débora afirmou que estas práticas podem ser variadas e incluem legislações, serviços e programas públicos ou da sociedade civil. Na sequência, Ana Cândida, consultora do Instituto Fazendo História, se apresentou e afirmou que a proposta seria realizar este levantamento nacional para serem pensadas estratégias de intervenção e melhorias



na Política Pública. Ela destacou que a pesquisa será realizada de modo remoto, tendo como objetivo identificar as legislações, serviços, Instituições e boas práticas direcionadas ao desligamento gradativo de adolescentes em situação de acolhimento e de jovens egressos, buscando compreender as metodologias de intervenção, os resultados alcançados por elas, os órgãos responsáveis pelas gestões dos serviços de alta complexidade e o estados que conseguiram avançar no planos estaduais de convivências familiar e comunitária, tendo como base entrevistas com os profissionais e jovens que utilizam estes serviços. Ana Cândida afirmou que o apoio do Movimento é muito importante para que estes dados sejam levantados e que será disponibilizado o link de um formulário com perguntas para serem respondidos pelos serviços e Instituições com Boas Práticas. Posteriormente, Débora afirmou que este é um material de incidência política e que está sendo elaborado para dar diretrizes para o aperfeiçoamento das políticas públicas, juntamente com o seminário. Ademais, destacou que o apoio do MNPFC com o levantamento de dados será fundamental e que os resultados da pesquisa serão muito importantes para repensar essas políticas públicas. Fernanda afirmou que na última reunião foi pactuado que o Movimento apoiará a realização da pesquisa e contribuirá com o que for possível. Somado a isso, ela destacou que a Providens está desenvolvendo um estudo em Minas e que serão disponibilizados os contatos, informações e banco de dados. //////////////////////////////////////

Em seguida Fernanda abordou sobre o **Planejamento dos GTs e Alinhamento Conceitual**, afirmando que será necessário rever o planejamento do ano anterior e incluir o que for necessário. Posteriormente, Dalízia Amaral perguntou se ainda poderá contribuir com alinhamento do GT adoção e Fernanda afirmou que a próxima reunião do MNPFC acontecerá de forma presencial em Belo Horizonte e será discutida sobre os 20 anos do Movimento e realizar a Assembléia, destacando que planejamento do GT deve ser finalizado até o dia 10 de março e os membros poderão enviar o alinhamento até abril. //////////////////////////////////////

Posteriormente, Fernanda abriu a palavra para os **informes** e Patrick perguntou para Dalízia como está o processo de atualização do Plano Nacional. Ela afirmou que está fazendo o ajustamento das ações e metas do Plano e que são muitas informações, mas que o trabalho está sendo desenvolvido e que acredita que até o final de fevereiro esteja finalizado. Patrick afirmou que seria interessante fazer uma apresentação do Plano no seminário, aproveitando a visibilidade do evento e a presença das

